

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES - 2014

(369) NASCIMENTO. Eliana Freira do

Data: 24.01.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O PROFESSOR BACHAREL EM DIREITO: Investigando o desenvolvimento profissional docente (143p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O ensino jurídico no Brasil tem sido alvo de muitas críticas, diante das exigências da sociedade atual por mudanças significativas na forma de ensinar o Direito. A formação dos professores de Direito, dentro desse contexto, faz emergir a problemática quanto ao desenvolvimento profissional docente, diante da necessidade frente à demanda por professores exigida no mercado, a partir da expansão dos cursos jurídicos na década de 1990. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo geral investigar o desenvolvimento profissional do professor bacharel em Direito. Especificamente, propõe caracterizar como o bacharel em direito se torna professor, além de identificar aspectos que viabilizam (ou não) o professor bacharel em direito a investir (ou não) no seu processo de desenvolvimento profissional docente, bem como analisar esses investimentos na sua trajetória docente. Do ponto de vista teórico-conceitual, a pesquisa compreende estudos sobre o desenvolvimento profissional docente do bacharel em direito, bem como a caracterização e análise dos investimentos docentes realizados pelo bacharel em direito no seu processo de desenvolvimento profissional docente. Essa discussão tem como aporte teórico as contribuições de Masetto (1998, 2003), Pimenta (2002), Martinez (2009), Machado (2009), Lima (2003), Imbernón (2010), Nóvoa (1992, 1995), Tardif (2002), Dias (2010), Porto e Dias (2009), Garcia (1999), Moura (2009, 2011), Furtado (2008) dentre outros, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – lei n. 9.394/96, que direciona a educação brasileira. No campo metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base nas narrativas de formação dos professores, fundamentando-se nos estudos de Ferrarotti (2010), Josso (2010), Nóvoa (1992, 2000, 2010), Nóvoa e Finger (2010), Souza (2006), Passegi (2006), os quais registram discussões sobre a formação e desenvolvimento profissional na docência superior. Os dados extraídos das informações produzidas a partir do memorial de formação e entrevistas semiestruturadas foram analisados de forma descritiva e interpretativa, com base em Poirrier, Valladon e Raybaut (1999) e Bardin (1979). A pesquisa apresenta uma compreensão sobre os aspectos que impulsionam (ou não) os professores a investir no seu desenvolvimento profissional docente. Os interlocutores da pesquisa foram sete professores bacharéis em direito, com mais de cinco anos de docência em instituição de ensino superior privada, com curso de Direito mantido há mais de quinze anos. Desta forma, este estudo mostrou-se relevante por delinear o desenvolvimento profissional docente do Bacharel em Direito a partir da análise dos investimentos voltados para docência realizados pelos professores bacharéis e suas contribuições para o ensino superior jurídico, bem como por promover debate sobre o tema, produzindo conhecimento e fornecendo aportes teóricos para investigações futuras. Concluímos, portanto, que os professores pesquisados investem em pós-graduação “stricto sensu” e “latu sensu” em Direito e que as leituras realizadas por estes docentes estão relacionadas aos conhecimentos jurídicos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Profissional Docente. Formação Contínua. Professor Bacharel.

(370) MELO, Keylla Rejane Almeida

Data: 10.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: OS USOS DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (167p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Os processos de aquisição da leitura e da escrita pelas crianças estão se desenvolvendo cada vez mais cedo, tendo em vista o contexto letrado no qual estamos imersos na contemporaneidade. Ler e escrever com competência tornou-se condição necessária, embora não suficiente, para o exercício da cidadania. Por esse motivo, o ensino sistematizado da leitura e da escrita vem se firmando desde a Educação Infantil, configurando-se esta modalidade de ensino, como *locus* de iniciação do processo escolarizado de alfabetização. A partir desse cenário em que se desenha a antecipação das práticas de leitura e de escrita, apresentamos como questão problema desse estudo: quais os usos da

leitura e da escrita na Educação Infantil? Em consonância com esse questionamento, estabelecemos como objetivo geral do estudo: Investigar os usos da leitura e da escrita na Educação Infantil e, de modo mais específico: a) identificar nas propostas pedagógicas de instituições de Educação Infantil as orientações teórico-metodológicas quanto ao trabalho com a leitura e a escrita; b) caracterizar práticas pedagógicas na Educação Infantil em relação à leitura e à escrita; c) analisar com que finalidade as crianças da Educação Infantil leem e escrevem. A relevância social e acadêmica deste estudo reside no fato de propiciar ao educador infantil e às instituições de Educação Infantil uma compreensão acerca do trabalho desenvolvido junto às crianças pequenas, no sentido de lhes oferecer práticas de leitura e de escrita que permitam sua inserção na cultura letrada, considerando as interações e as brincadeiras como eixos norteadores das práticas pedagógicas. Entendendo, pois, a leitura e a escrita como processos distintos, fundamentamo-nos em estudiosos como Vigotski (1993, 1998), Ferreiro e Teberosky (1999), Luria (2006), Goulart (2006, 2007) para a compreensão teórica do nosso objeto de estudo. Os dados empíricos, por sua vez, foram produzidos por meio da pesquisa narrativa, de abordagem qualitativa, utilizando-se para isso os diários de aula, a análise documental das propostas pedagógicas das instituições pesquisadas e a observação de práticas pedagógicas na Educação Infantil. O contexto empírico no qual desenvolvemos o estudo foram dois Centros Municipais de Educação Infantil do município de Teresina/PI, onde atuam as oito interlocutoras da pesquisa. Para a análise dos dados, utilizamos a análise interpretativa proposta por Zabalza (2004), que iniciou desde os primeiros dados produzidos e resultou na classificação destes em três eixos: 1) propostas pedagógicas e a leitura e a escrita na Educação Infantil; 2) práticas de leitura e de escrita na Educação Infantil; 3) funções e usos da leitura e da escrita na Educação Infantil. Os resultados apontaram para a necessidade de redimensionamento das propostas pedagógicas das instituições, de modo que contenham orientações claras e coerentes, fornecendo aos professores subsídios para um trabalho contextualizado, integrado e bem organizado. Percebemos ainda que certos aspectos do trabalho cotidiano ainda não se dão de forma consciente e intencional, como a organização do tempo, do espaço e dos materiais até mesmo a metodologia utilizada, com destaque, neste estudo, para a forma como é conduzido o trabalho com a leitura e a escrita. Enfim, a leitura e a escrita têm sido utilizadas de formas diversas, com funções bem diferenciadas, nas turmas de Educação Infantil pesquisadas, ora remetendo à didatização das práticas, ora ao espontaneísmo no ensino da leitura e da escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Escrita. Educação Infantil. Pesquisa Narrativa.

(371) ALVES, Cláudia Lúcia

Data: 21.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A ETNOMATEMÁTICA APLICADA À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO PIAUÍ (146p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O ensino de Matemática na educação básica tem despertado interesse dos docentes e pesquisadores da área face às problemáticas evidenciadas no cotidiano da sala de aula e nos exames nacionais de avaliação, como: a evasão, carência de docentes habilitados, obstáculos no ensino-aprendizagem, descontextualização dos conteúdos, dentre outros. Ações têm sido desenvolvidas com o intuito de suplantar tais problemáticas, que vão desde a oferta de cursos de graduação modulados às atividades de formação continuada para docentes e produção de material didático adaptado a realidades específicas. Nesse contexto, emergem propostas como a aplicação dos princípios pedagógicos da Etnomatemática em articulação com os pressupostos teórico-metodológicos da Pedagogia da Alternância, visando à relação teoria-prática no ensino-aprendizagem em Matemática. A pesquisa tem como problema: Quais as articulações existentes entre os princípios pedagógicos da Etnomatemática com os pressupostos teórico-metodológicos da Pedagogia da Alternância nas Escolas Famílias Agrícolas do Piauí? Seu objetivo geral foi investigar como os princípios da Etnomatemática se articulam com os pressupostos teórico-metodológicos no contexto da Pedagogia da Alternância, em Escolas Famílias Agrícolas do Piauí. Especificamente visa a: a) caracterizar o ensino de Matemática na Escola Família Agrícola; b) identificar as formas de abordagens da Etnomatemática na Escola Família Agrícola; c) descrever como a Etnomatemática pode potencializar os processos de contextualização da prática educativa de Matemáticas nas Escolas Famílias Agrícolas. A pesquisa está embasada em teóricos como: Freire (1996), D'Ambrósio (1997, 1996), Valente (1999), Calaça (2009), Sousa (2010), Fiorentini (1995), Mendes (2009), Sarmiento (2011), Gimonet (2007), Zamberllan (2000), Calliari (2002), Jesus (2011), Begnami (2006), dentre outros. O estudo é descritivo de natureza

qualitativa. Para a coleta de dados foram utilizados o questionário, a entrevista semiestruturada e a observação. A análise qualitativa dos dados desenvolveu-se a partir de duas categorias: Ensino de Matemática e Prática Educativa, e suas respectivas subcategorias, tendo como referência a análise de conteúdo de Bardin (1997). A coleta de dados do estudo empírico ocorreu em Escolas Famílias Agrícolas de ensino médio localizadas no estado do Piauí: Soíno, Baixão do Carlos, Santa Ângela, Montes Claros e Serra da Capivara. São sujeitos deste estudo professores que ministram a disciplina Matemática nessas escolas, no contexto da Pedagogia da Alternância. A partir dos dados produzidos percebemos que a compreensão dos interlocutores desta pesquisa acerca da educação do campo refere-se a uma educação relacionada com a realidade do aluno, da família e da comunidade que o cerca, valorizando os saberes oriundos de sua cultura, de sua vivência. Isso exige, um ensino de Matemática que seja feito de forma contextualizado, trabalhado a partir do conhecimento empírico que o aluno traz consigo, procurando compreender o saber/fazer deste sujeito, proporcionando uma construção e reconstrução do conhecimento, uma vez que nestas condições a relação teoria-prática está em permanente interação. A Etnomatemática surge como mais um auxílio ao ensino dessa disciplina, que vem se mostrando ao longo dos anos como a grande vilã no que se refere à aprovação/reprovação e evasão dos alunos nas instituições de ensino, em especial dos alunos do campo. Assim, tanto a proposta metodológica da Etnomatemática quanto da Pedagogia da Alternância buscam um novo fazer nas práticas da educação campesina, haja vista que ambas valorizam os saberes oriundos do sujeito do campo. No que se refere ao ensino da Matemática, evidencia-se a passagem de uma Matemática da prática para uma Matemática da teoria.

PALAVRAS-CHAVE: Etnomatemática. Ensino de Matemática. Pedagogia da Alternância. Prática Educativa.

(372) BATISTA, Suênya Marley Mourão Batista

Data: 21.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICAS AVALIATIVAS DINÂMICAS: sentidos e significados compartilhados com professores de Direito (186p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O ensino jurídico no Brasil, desde sua implantação, em 1827, caracteriza-se pela predominância das abordagens tradicional e tecnicista, contribuindo para a formação de bacharéis como meros técnicos reprodutores de leis. As práticas avaliativas realizadas neste âmbito contribuem para a persistência deste panorama, uma vez que são predominantemente tradicionais, ou seja, servem como instrumento de medição da capacidade dos alunos de reproduzir o conteúdo transmitido pelos professores. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar as práticas avaliativas de professores que atuam no curso de Bacharelado em Direito de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada de Teresina-PI, colaborando para a produção de sentidos e de significados sobre práticas avaliativas dinâmicas. Especificamente, objetiva caracterizar as práticas avaliativas destes professores e colaborar no sentido de propiciar a expansão das práticas e dos sentidos e significados a elas atribuídos. Para alcançar os objetivos, adota-se como base teórico-metodológica o Materialismo Histórico Dialético, fundamentado em Marx (1983, 2002); a abordagem Sócio-histórica, pautada em Vigotski (2007), e a Pesquisa Colaborativa, embasada em Magalhães (2007, 2002), Liberali (2008), Desgagné (1998), Ibiapina (2007, 2008), Ferreira (2007), entre outros. Utiliza-se como procedimentos metodológicos: encontro colaborativo, entrevista reflexiva e sessões reflexivas. A análise é baseada nos estudos de Ramalho e Resende (2011), tendo como foco a Análise de Discurso Crítica (ADC), utiliza o discurso como dispositivo teórico. O estudo revelou a possibilidade de realização de práticas avaliativas dinâmicas pelos professores de Direito, por meio da reflexão crítica realizada em contexto colaborativo. Sentidos foram negociados e significados compartilhados acerca do tema em questão, possibilitando a expansão de conhecimentos para o aprimoramento ou para a realização de práticas avaliativas dinâmicas e, assim, possibilitou-se a transformação do contexto em que atuam as partícipes.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da Aprendizagem. Professores de Direito.

(373) OLIVEIRA, Vilma da Silva Mesquita

Data: 21.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DE TERESINA: História e Memória (1930-1961) (155p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este é um estudo sobre a história dos jogos e brincadeiras na educação primária de Teresina, tendo como base a memória de professores e alunos que vivenciaram esta escolarização nos anos de 1930 a 1961. Delineamos como objetivo geral: Investigar sobre os jogos e brincadeiras na educação primária de Teresina nas décadas de 1930 a 1961, nos aspectos de sua história e memória, e como objetivos específicos: 1) Identificar os jogos e brincadeiras piauienses nas décadas referentes ao estudo; 2) Analisar através da memória de alunos e professores se os jogos e brincadeiras estavam incluídos na educação primária em Teresina; 3) Verificar se os ideais da Escola Nova, no que concerne aos jogos e brincadeiras, fizeram parte da educação primária de Teresina nos anos 1930 a 1961. O problema que aqui nos interessa é o seguinte: Como os jogos e as brincadeiras estão presentes nas memórias de professores e alunos na educação primária de Teresina nas décadas de 1930 a 1961? O aporte teórico da pesquisa está baseado em pesquisadores da Nova História Cultural: Burke (1992, 2008); Le Goff (2001), em Memória com: Félix (1998); Halbwachs (1990), Souza (2000), História Oral com: Freitas (2006); Szymanski (2010), Jogos e brincadeiras em: Ariès (1981); Benjamin (1987, 2002); Brougère (1995, 2004), Kishimoto (1997, 2007), e na Escola Nova com: Azevedo (2010), Nagle (1976), entre outros. Considerando a natureza histórica do trabalho, o aporte metodológico está baseado na História Oral, que se fundamenta em estudos da Nova História Cultural, e que utiliza a técnica da entrevista. A entrevista de caráter temático foi o instrumento utilizado para a coleta dos dados. As fontes utilizadas para a pesquisa foram: jornais, ilustrações e documentos oficiais disponíveis no Arquivo Público de Teresina. As análises foram realizadas a partir da triangulação das fontes com o intuito de produzir os dados do estudo. Os resultados apontam que reformas educacionais foram realizadas incluindo alterações curriculares que incluíam os jogos na educação primária. Contudo, os relatos dos interlocutores apontam que essas atividades educativas não foram contempladas no período de sua escolarização primária.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e Brincadeiras. Educação Primária. História - Teresina. Memória.

(374) VIEIRA, Maria Dolores Dos Santos

Data: 25.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: OS ACORDES DAS RELAÇÕES DE GÊNERO ENTRE INTEGRANTES DA ORQUESTRA JOVEM DA ESCOLA PADRE LUIS DE CASTRO BRASILEIRO EM UNIÃO-PIAUI (2010-2012) (187p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo trata das práticas de relações de gênero entre as(os) integrantes da Orquestra Jovem da Escola Padre Luis de Castro Brasileiro, em União-Piauí, no período 2010-2012, tendo como objetivo geral compreender como as(os) jovens integrantes da Orquestra da Escola Padre Luis de Castro Brasileiro construíam as práticas de relações de gênero entre as(os) integrantes dessa Agremiação e com outras pessoas (maestro, colegas da escola, gestoras, docentes, mães, pais, outros jovens do público), no período de 2010-2012. E específicos: a) identificar conflitos, potencialidades que dificultavam ou facilitavam as relações de gênero, impedindo ou proporcionando uma convivência que respeitasse as diferenças de gênero no espaço da Orquestra e da Escola; b) captar formas de enfrentamento dos conflitos pertinentes às relações de gênero já vivenciados no ambiente da Orquestra e da escola; c) evidenciar aprendizados que atravessavam as relações de gênero, com vistas à construção destas convivências respeitáveis na Orquestra e no conjunto da ambiência escolar. Em termos metodológicos, utilizou-se a conjugação de entrevistas reflexivas individuais, análise documental e observação direta. As entrevistas se delinearam por um processo de conversação reflexiva aberta com doze musicistas jovens da Orquestra, um professor de educação física, uma professora de português e dois professores de música, duas gestoras, duas mães, dois pais, quatro jovens do público da Orquestra e um maestro. Para fundamentar o presente estudo recorreu-se à abordagem qualitativa com enfoque descritivo analítico, que leva em conta e é capaz de descrever fenômenos sociais complexos e particulares, produzidos em face das práticas de relações de gênero entre jovens e outros sujeitos, através da prática de uma arte. Nesse sentido, foi necessário discutir as bases teórico-conceituais de gênero nas convivências entre musicistas e equipe escolar, refletindo sobre as falas e as interações que mantivemos com as(os) interlocutoras(es) da pesquisa, constituindo-se dessas as concepções alimentadas por vários aspectos, sobretudo o poder da música nas novas práticas de relações de gênero anunciadas nessas ambiências. Fundamentam essa discussão autoras e autores como Louro (1997, 2007), Furlani (2007), Bourdieu (2012), Scott (1990), Moreno (1999), Saffioti (2004), Correia (2003), Bomfim e Gonçalves (2011), entre outros. No âmbito desse estudo ficou visível que as práticas de relações de gênero entre

essas(es) sujeitos incidem sob a forma como elas são reforçadas na amplitude das relações sociais dessas(es) interlocutoras(es). Tais expressões, quando atravessadas pela arte musical, passaram a materializar posturas diferenciadas daquelas percebidas nas práticas das(os) jovens na Orquestra e na Escola, antes do incremento da música inserida na escola através de Projeto de intervenção às situações de muitas brigas entre alunas(os), *bulliyng*, desrespeito aos pares e as(os) professoras(es), indisciplina, baixo rendimento escolar, alto índice de reprovação e evasão, baixa autoestima das(os) discentes, relações pouco amistosas entre a escola e a família, entre outros. Além disso, a investigação apontou o diálogo como a forma que as(os) jovens integrantes da Orquestra utilizam para o enfrentamento dos conflitos que vivem nesse ambiente e na escola. Respeito, colaboração, amizade, humildade, compromisso, responsabilidade e escuta foram essências percebidas nesses jovens, compatíveis a valores humanos construídos e em construção por elas(es) nos cenários do estudo, valores que substanciaram o processo de aprendizagem das(os) jovens partícipes. Outras conclusões dizem respeito às contribuições positivas da música para a harmonização das práticas de relações de gênero e para o desenvolvimento humano dessas(es) jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas de Relações de Gênero. Jovens. Música. Orquestra. Escola.

(375) SILVA, Maria do Socorro Pereira da

Data: 25.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: JUVENTUDES DA PERIFERIA E EDUCAÇÃO DE PAZ [MANUSCRITO]: ações educativas do Movimento pela Paz na Periferia (MP3) no processo de implantação de políticas públicas (2000-2012) (172p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho investigou a prática educativa realizada pelo Movimento Pela Paz na Periferia (MP3) em Teresina, em parceria com o Estado do Piauí, no período 2000-2012, tendo como **objetivo geral** a análise das ações educativas realizadas pelo MP3 no processo de promoção da educação de paz da periferia em Teresina, pelos protagonistas desse movimento. E como **objetivos específicos:** a) situar o MP3 no contexto das lutas e propostas de políticas públicas no Brasil e no Piauí; b) aprofundar conhecimentos sobre as ações educativas – Rodas de Cultura *Hip Hop*, Cine Periferia e Inclusão Digital; c) identificar os fundamentos e orientações que contém a proposta de educação de paz da periferia do MP3; d) evidenciar os sentidos atribuídos pelos jovens do MP3 sobre a educação de paz na periferia. Como **questão problematizadora** definiu-se a seguinte indagação: As ações educativas realizadas pelo MP3, em parceria com o Estado, contribuíram para a promoção da educação de paz da periferia? **A abordagem metodológica** escolhida é de natureza qualitativa, de caráter exploratório e analítico, a qual adotou os seguintes procedimentos metodológicos: entrevista semiestruturada, questionário, oficinas temáticas, observação participante, análise documental e grupo focal, com análise de dados por meio do método dialético. Foram envolvidos vinte e três jovens, sendo quinze atendidos pelo MP3 e seis educadores ligados à direção do movimento, além de dois gestores públicos. Os aportes teóricos foram extraídos de estudos de Abramo (2004), Abramovay e Castro (2006, 2008), Bomfim (1991, 2006, 2010), Fazenda (1994, 1995), Frigotto (1994), Gramsci (1978), Guimarães (2005), Medeiros (2010), Melucci (2001, 2005), Sposito (2009, 2010), entre outros. Os resultados evidenciados foram: 1) O MP3 tem papel fundamental nas lutas por políticas públicas para/de/com as juventudes no Piauí; 2) As ações educativas como as rodas de cultura, o cine periferia e a inclusão digital fundamentam a relação de parceria do movimento com o governo do estado do Piauí; 3) O MP3 promove uma educação de paz da periferia que contribui para o cultivo de valores positivos, convivência grupal, protagonismo juvenil, respeito, solidariedade, combate ao uso de drogas, profissionalização, empregabilidade; 4) Existe um compromisso assumido pelas juventudes com o seu processo de emancipação em nível micro e macro; 5) Há necessidade do movimento desenvolver um processo sistemático de reflexão sobre sua prática social e educativa, evitando que a institucionalidade, a formação para profissionalização e empregabilidade esvaziem os sentidos originários do MP3.

PALAVRAS-CHAVE: Juventudes da Periferia. Parceria. Educação de Paz. Políticas Públicas.

(376) SILVA, José Luiz Meireles

Data: 26.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O PROFESSOR DE INGLÊS E SEU PERCURSO FORMATIVO: saberes e desenvolvimento profissional (156p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo desenvolveu-se junto ao programa de Pós-Graduação em Educação PPGEd/UFPI, investiga o percurso formativo, o desenvolvimento

profissional e os saberes do professor de língua inglesa de uma escola de línguas que também atua na educação básica em escolas da rede pública e particular na cidade de Teresina- PI. Nesse sentido, seu objeto de estudo é o percurso formativo e profissional do professor de inglês na perspectiva de apreensão de seus saberes e de seu desenvolvimento profissional. Delineia como objetivo principal investigar o percurso formativo e profissional de professores de língua inglesa que atuam em um instituto de línguas e na educação básica há mais de 15 anos. Como objetivos específicos propõe caracterizar os saberes da formação inicial e continuada produzidos e mobilizados pelos professores no decorrer da profissão; e analisar os percursos de desenvolvimento profissional dos interlocutores, apoiando-se teoricamente em Nóvoa (1995, 2000); Tardif (2006); Lima (2003, 2011); Imbernón (2010ab); Freire (1999, 2002); Perrenoud (2002); García (1999); Celani (1996, 2001, 2003); Almeida Filho (2005,2007ab); Leffa (2000, 2001); Gauthier et al (1998); Paiva (1996, 2003, 2006); Aguiar (2002, 2012). Trata-se de uma pesquisa na modalidade qualitativa narrativa que tem como orientação metodológica o método autobiográfico / história de vida (CONNELLY; CLANDININ, 2000; NÓVOA, 2010; PINEAU, 2006; BOLÍVAR, 2002; SOUZA, 2006ab; DOMINICÉ, 2010; PASSEGGI, 2008ab; LIMA, 2003, 2011; BRITO, 2003, 2007; entre outros). Esta modalidade de pesquisa proporciona importantes contribuições para a formação de professores reflexivos, conscientes de seus saberes e fazeres, autores de suas próprias representações pelas experiências vividas. A escrita narrativa leva o sujeito a uma tomada de consciência com relação às suas ações por permitir um mergulho no seu eu pessoal e profissional. O método autobiográfico tem como foco principal a vida e o desenvolvimento profissional dos professores, suas carreiras e percursos profissionais, suas memórias, suas experiências e suas identidades docentes. Para a produção de dados empregou o memorial de formação por entender que este instrumento tem uma função reflexivo-formativa na medida em que seu processo de elaboração e reelaboração proporciona aos professores colaboradores refletir sobre suas trajetórias formativas, sobre suas práticas e sobre os saberes, principalmente os da experiência, adquiridos e mobilizados no contexto de suas vivências profissionais. A leitura e releitura das narrativas nos memoriais viabilizou a organização dos dados em três eixos: Percursos formativos: narrativas do caminho; saberes docentes: narrativas em destaque; e desenvolvimento profissional: narrativas de trajetos. Para demandar a análise de dados emprega a técnica da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011) e Franco (2007). Como resultados principais, as análises empreendidas apontaram que os professores-colaboradores dão sinalizações de investimentos na formação continuada e conseqüentemente, no seu processo de desenvolvimento profissional o qual assume a conotação de evolução e continuidade, entendimento que supera e amplia a tradicional justaposição formação inicial e continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Saberes Docentes. Desenvolvimento Profissional.

(377) TRANQUEIRA, Aline Assunção

Data: 27.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: (RE)ESCREVENDO A FORMAÇÃO: autobiografização de pedagogos egressos da UFPI (151p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O debate educacional sobre formação de professores no contexto da economia globalizada do presente século se apresenta dinâmico e fortalecedor das propostas implantadas no século anterior e que se configuram e se consolidam no presente século. Neste contexto, a pesquisa parte do problema: como se efetiva o processo de formação docente de egressos do Curso de Pedagogia-UFPI?. Tem como objeto de estudo o processo de formação docente de egressos do curso de Pedagogia da UFPI e como objetivo geral analisar os processos de formação docente desse grupo de pedagogos, propondo os seguintes objetivos específicos: descrever as trajetórias de formação inicial de egressos do curso de Pedagogia da UFPI e caracterizar o processo formativo no âmbito da formação continuada e da prática docente desses egressos. O estudo intitulado "(Re) escrevendo a formação: autobiografização de pedagogos egressos da UFPI", no formato estrutural de Dissertação de Mestrado, insere-se no debate educacional sobre formação de professores, anteparado pelos eixos teóricos, formação inicial, segundo Nóvoa (1992), Lima (2003), Romoaldo et al (1998), Imbernón (2010) e formação continuada à luz das discussões de Formosinho (2009), Lima (2003), Nóvoa (1991), Perrenoud (2003). No âmbito metodológico caracteriza-se como estudo de natureza qualitativa, empregando a pesquisa narrativa no duplice papel de método e técnica de investigação, referenciada em Souza (2006, 2008, 2010), Brito (2010), Nóvoa (2010), Abrahão (2012). Conta com a participação de seis professoras interlocutoras, com no mínimo

10 (dez) anos de experiência como docentes. Emprega para a produção de dados narrativos o memorial de formação, com a finalidade de contribuir com reflexão sobre o próprio processo de formação das interlocutoras que atuam nas escolas campos desta investigação. Para o desenvolvimento da análise de dados, emprega o formato denominado análise interpretativa-compreensiva de dados, apoiada em Souza (2006), seguindo três momentos definidos como Tempo I: Pré-análise/Leitura cruzada; Tempo II: Leitura Temática – unidade de análise descritiva e Tempo III: Leitura interpretativa-compreensiva do corpus. Registra como principais revelações que a escolha pelo curso de Pedagogia não se revelou como a primeira opção das interlocutoras; que a formação inicial, no caso, representado pelo Curso de Pedagogia, a despeito de algumas fragilidades, estimulou a necessidade de formação permanente e, desse modo, ofereceu subsídios às práticas de formação, contribuindo para a emancipação profissional; e as demandas de formação continuada ficaram restritas em sua maioria aos contextos de trabalho, uma menor parte em formações oferecidas pela Rede e em cursos de especialização.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Formação Inicial. Formação Continuada. Narrativas Autobiográficas.

(378) ARAÚJO, Joselina Ferreira

Data: 27.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: contributos para a organização curricular e pedagógica (116p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esse estudo consiste em uma investigação sobre a ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos, na modalidade educação de jovens e adultos. Reflete as possibilidades dos contributos dessa ampliação para a organização curricular e pedagógica. Foi desenvolvido com a participação de técnicos, pedagogo e professores da rede estadual de ensino de Teresina-PI, que atuam no ensino fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). O referencial teórico-metodológico está embasado na abordagem qualitativa do tipo descritiva. A opção pela Pesquisa Qualitativa se justifica por se tratar de uma modalidade que se preocupa com a visão sistêmica do objeto de estudo, explicitando sentido e significado do objeto investigado, relacionando-o com as características do contexto de atuação. Apresenta como objeto de investigação situações que envolvem os contributos da ampliação do ensino fundamental para a organização curricular e pedagógica. O interesse neste estudo emergiu das experiências e estudos realizados ainda na graduação, bem como da participação em projetos de Iniciação Científica e Extensão Universitária. Estabelece como objetivo geral analisar os contributos e as implicações curriculares e pedagógicas, advindas da ampliação do Ensino Fundamental para a modalidade Educação de Jovens e Adultos. Especificamente, busca compreender a organização curricular do ensino fundamental na modalidade EJA; caracterizar as mudanças ocorridas na organização curricular mediante a ampliação do ensino fundamental e refletir os contributos da organização pedagógica a partir da ampliação desse ensino na modalidade EJA. Fundamenta-se na Lei nº 5.692 (1971); Lei nº 9.394 (1996); Brasil/MEC (2000); Lei nº. 10. 172 (2001); Brasil/MEC (2004); Lei nº 11.274 (2006), Moura (2003; 2007), Franco e Ghedin (2006), entre outros. Como procedimento metodológico, a pesquisa utiliza questionário e entrevista semiestruturados. Para traçar o processo de organização e análise interpretativa dos dados, destacam-se as contribuições de Bakhtin (1994); Bardin (2011); Oliveira (2007) e nos pressupostos da Análise de Discurso apoiados nas ideias de Orlandi (2012); Pêcheux (2008) e Iñiguez (2004). Os resultados revelam que existe uma preocupação do sistema estadual em reestruturar a proposta curricular do ensino fundamental na modalidade EJA, de quatro para cinco anos, considerando: a ampliação do ensino fundamental diurno, de oito para nove anos; as necessidades e especificidades do seu público potencial, contribuindo para o sucesso no seu processo de escolarização. No entanto, devem ser observados alguns cuidados para não considerar o tempo de permanência na escola, como condicionante do sucesso ou insucesso escolar. Vale, ainda, pontuar que é urgente que a EJA seja reconhecida como política pública, dever do Estado e direito das pessoas jovens e adultas, tomando o processo educativo como aquele que ocorre ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Ensino Fundamental. Organização Curricular e Pedagógica.

(379) SANTOS, Vanessa Nunes dos

Data: 27.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: SOCIOPOETIZANDO A FILOSOFIA DE JOVENS SOBRE AS VIOLÊNCIAS E A RELAÇÃO COM A CONVIVÊNCIA NA ESCOLA, EM TERESINA – PI (213p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho tem o objetivo geral de analisar a filosofia dos jovens presentes na produção dos confetos (conceitos + afetos) sobre as violências na relação com a convivência na escola, no Centro Estadual de Educação Profissional “Prefeito João Mendes Olímpio de Melo” PREMEN-NORTE, em Teresina-PI. A análise dos confetos sobre este tema-gerador possibilitou a observação de vários aspectos do nosso sistema educacional, que foram oportunizados por intermédio da concretização dos objetivos específicos: a) Identificar o que os jovens pensam sobre a relação entre as violências e a convivência na escola; b) Favorecer a criação de outros modos de pensar a relação entre as violências e a convivência na escola; c) Identificar as implicações da relação entre as violências e a convivência na escola na vida desses jovens; e d) Perceber o que pode o corpo dos jovens na relação entre as violências e a convivência na escola. Foram referências para a construção desta pesquisa: Abromovay (2006), Bourdieu (1989), Foucault (1987), Maffesoli (1987), entre outros no que trata das violências. Na produção dos dados, utilizei a abordagem Sociopoética, com as leituras de Deleuze (1992), Gauthier (1999, 2005), Adad (2004, 2011, 2012), Petit (2002, 2011), dentre outros. A Sociopoética é uma abordagem filosófica envolvendo cinco princípios: o reconhecimento do corpo como fonte do conhecimento; a valorização das culturas dominadas e de resistência e das categorias que as mesmas produzem; o fato de tornar os sujeitos pesquisados corresponsáveis pelos conhecimentos produzidos enquanto copesquisadores; a potencialização da criatividade de tipo artístico no aprender, no conhecer e no pesquisar; a busca do sentido espiritual, humano, das formas e dos conteúdos no processo de construção dos saberes. No percurso, foram utilizados o diário de itinerância e as técnicas artísticas para a construção do conhecimento coletivo tendo em vista o tema-gerador. O grupo-pesquisador, formado por mim e 11 jovens, alunos da 2ª e 3ª séries do ensino médio integrados a cursos técnicos de Eventos, de Produção de Moda, de Contabilidade, de Meio Ambiente e de Recursos Humanos. A produção dos dados foi realizada com a técnica do Parangolé, que se subdivide em duas partes: Os Retalhos e o Parangolé das Violências na sua relação com a convivência na escola. Esta pesquisa trouxe como resultado a produção de confetos heterogêneos e desterritorializados repletos de subjetividades e expressividade sobre as violências e a sua relação com a convivência na escola, cartografada em duas linhas do pensamento do grupo-pesquisador: **Tipos de violências e seus efeitos no corpo dos jovens e na Convivência na Escola** que trata da cultura de violências estabelecida no cotidiano escolar que marca a convivência e as relações pessoais, favorecendo todo um processo de banalização das diferentes formas de violências. E **Os Sentidos da Convivência na Relação com as Violências** que destaca a convivência diária, a qual é importante ressaltar o crescente problema das violências que tem levado a escola a ser consumida por diversos conflitos.

PALAVRAS-CHAVE: Violências. Convivência. Jovens. Escola Pública. Sociopoética.

(380) LEITE, Rosane Carvalho

Data: 28.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICA DOCENTE EM CIÊNCIAS NATURAIS: a abordagem do eixo temático recursos tecnológicos nos anos iniciais do ensino fundamental (130p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa tem objetivo geral investigar a prática docente de professores de Ciências Naturais, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no que se refere à abordagem do eixo temático Recursos Tecnológicos. O problema de pesquisa tem o enunciado: como é realizada a abordagem do eixo temático Recursos Tecnológicos na prática docente de professores de Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental? A fundamentação teórica foi embasada em autores como Mendes Sobrinho (1998, 2002, 2008), Krasilchik (1987, 2000), Delizoicov e Angotti (1990), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007), Lorenzetti e Delizoicov (2008), que discutem sobre o ensino de Ciências Naturais; além de teóricos que estudam a formação de professores e práticas docentes como Brito (2006, 2010), Libâneo (2002), Perrenoud (1993), Nóvoa (1992), Tardif (2002) dentre outros, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Ciências Naturais (BRASIL, 2002), que norteiam a educação brasileira. No campo metodológico, as discussões foram embasadas em Severino (2007), Creswell (2010), Cervo (2007), Castro (2006), Amaro, Póvoa e Macedo (2005) e outros. O estudo é descritivo e

análítico, com abordagem qualitativa tendo como campo de pesquisa 04 (quatro) escolas públicas municipais de Teresina – PI. Foram utilizadas as seguintes técnicas e instrumentos para a coleta dos dados: questionário misto e entrevista semiestruturada. A amostra é composta por 10 (dez) professoras das escolas campo de pesquisa, com no mínimo, 5 (cinco) anos de carreira docente e encontram-se ministrando a disciplina de Ciências Naturais. A análise dos dados foi realizada utilizando o método de análise de conteúdo seguindo as orientações de Bardin (1987) centrada em 2 (duas) categorias: a prática docente em Ciências Naturais e o eixo temático Recursos Tecnológicos. Os resultados do estudo empírico evidenciam que algumas mudanças em relação à abordagem desse eixo temático estão acontecendo, remetendo para a formação crítica do cidadão e da contextualização do conteúdo com o cotidiano do aluno. Os docentes que atuam nesta disciplina curricular buscam desenvolver tal abordagem em conexão com os demais eixos temáticos de Ciências Naturais: Vida e Ambiente; Ser Humano e Saúde. Além de relacionar os conteúdos dessa temática com os conhecimentos prévios de seus alunos, fazendo a contextualização histórica do uso da tecnologia pela humanidade, buscando situações do cotidiano, mais também utilizando-se da indagação, da curiosidade e da investigação para relacionar os conteúdos científicos e tecnológicos com a vida de seus alunos. Os professores pesquisados encontram dificuldades quanto à abordagem do eixo temático Recursos Tecnológicos, entretanto, os mesmos têm consciência da importância dessa abordagem logo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo para a formação científica e tecnológica de seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências. Recursos Tecnológicos. Ensino Fundamental. Formação Científica e Tecnológica.

(381) LIMA, Claudilene Santos de Lima

Data: 28.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “JUVENTUDES E CULTURA DE PAZ: a educação musical no enfrentamento das violências na Unidade Escolar “Lourival Parente”(105p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta investigação tem como foco a educação musical instrumentalizada pelo piano e violão, realizada por jovens estudantes da Unidade Escolar "Lourival Parente", localizada no bairro Lourival Parente, em Teresina-PI. O problema que permeia esta pesquisa encontra-se assim delineado: Como a educação musical instrumentalizada pelo piano e violão, praticada nessa instituição, contribui para o enfrentamento e redução das violências numa perspectiva de construção de uma Cultura de Paz. Estabelece como objetivo geral analisar as contribuições da educação musical no enfrentamento da violência na instituição pesquisada; e como objetivos específicos: a) conhecer o processo de educação musical das aulas de piano e violão na Unidade Escolar "Lourival Parente", desenvolvido no período 2008 a 2012; b) identificar potencialidades no processo de educação musical através do uso do piano e violão no contexto dessa instituição de ensino; c) caracterizar as contribuições e impactos advindos das aulas de violão e piano na redução das violências na escola campo da pesquisa; d) verificar como a educação musical instrumentalizada pelo o piano e o violão contribui a construção de uma Cultura de Paz. Em termos metodológicos esta pesquisa é de natureza qualitativa, tipo estudo de caso, de cunho descritivo analítico. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas e a observação direta. Os sujeitos participantes da pesquisa são: 06 (seis) jovens estudantes das aulas de piano, 06 (seis) jovens estudantes da aula de violão, 01 (um) professor de violão, 01 (um) professor de piano, 02 (dois) diretores e 01 (um) coordenador pedagógico abordando, no total 17 (dezesete) sujeitos. Para compreender e analisar os dados coletados, valeu-se da técnica análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (1997). Dialoga com autoras e autores, quais sejam: Abramovay (2003; 2006), Bastian (2009), Bomfim (2010), Castro (2001), Casassus (2009), Fonterrada (1997), Dubet (1994), Dayrell (2005), Guimarães (2003; 2006), Hentschke (1991), Koellreutter (2002), Loureiro (2003), Macêdo (2012), Matos (2011; 2012), Snyders (1992), Ludke e André (1986), Bardin (1997), Minayo (1994) e Melucci (2005), dentre outro. Seus resultados mostram que os impactos da educação musical na escola interferem positivamente na vida pessoal, estudantil e profissional dos alunos e no clima escolar. Na medida em que participam nas atividades do Projeto de Música, redirecionam suas vidas para a disciplina, concentração, desenvolvimento de habilidades musicais, elevação da autoestima e ingresso no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Juventudes. Educação Musical. Violências. Cultura de Paz.

(382) MACHADO, Fabrícia da Silva

Data: 28.02.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICAS DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA PÚBLICA: sentidos e significados produzidos em colaboração (184p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo investiga os sentidos e os significados das práticas de enfrentamento às violências em contexto escolar atribuídos por três professoras de uma escola pública da zona norte do município de Teresina-PI, no ano de 2013. O referencial teórico-metodológico está embasado na Abordagem Sócio-Histórica e no Materialismo Histórico Dialético. A Pesquisa Colaborativa é a modalidade de investigação utilizada para repensar as teorias e as práticas de enfrentamento às violências, promovendo o desenvolvimento profissional e a produção de conhecimento sobre a referida temática. De maneira específica, a pesquisa objetiva caracterizar as práticas produzidas pelas professoras para o enfrentamento às violências em contexto escolar; analisar os sentidos e os significados que as professoras atribuem às suas práticas de enfrentamento às violências em contexto escolar; e compreender os sentidos e os significados das práticas produzidas pelas professoras, colaborando no sentido de propiciar condições necessárias para a expansão de tais práticas, bem como dos sentidos e dos significados atribuídos a elas. As referências teórico-metodológicas foram: Abramovay e Rua (2002), Abramovay e Castro (2006), Freire (1987), Milani (2003), Ibiapina (2008, 2009, 2011), Ibiapina e Magalhães (2009), Vigotski (1989, 2004, 2007, 2010), entre outros. A produção dos dados foi desenvolvida em quatro encontros colaborativos e duas sessões reflexivas, gravadas em áudio. A análise dos dados tem como base os pressupostos da Análise do Discurso em Ramalho e Resende (2011). No processo de análise, as práticas de enfrentamento são caracterizadas em punitivas, estruturais e de cultura de paz, com base em Milani (2003). As práticas de enfrentamento às violências produzidas pelas professoras são fundamentadas nos conceitos-chave de reforço positivo, reforço negativo e punição do behaviorismo. O estudo conclui que os sentidos e os significados atribuídos pelas professoras necessitam galgar nível de desenvolvimento de consciência crítica, que privilegie o repensar das práticas de enfrentamento e dos comportamentos violentos, a fim de formar cidadãos que ultrapassem o reconhecimento dos direitos e dos deveres em favor de uma cultura de paz nos contextos escolares acometidos pelas violências, especialmente pelo *bullying*.

Palavras-chave: Violências. Práticas de enfrentamento do *bullying*. Sentidos e significados. Colaboração.

(383) ABREU, Antonia Regina dos Santos

Data: 07.03.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: RELAÇÕES SOCIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE ALTOS, PIAUÍ: um estudo das realidades de alunas/os afrodescendentes e as professoras (184p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As relações sociais construídas nas suas diversas manifestações entre grupos e membros da escola são permeadas de ideias, valores, ideologias e comportamentos diferenciados entre os sujeitos envolvidos. Nesse sentido, é preciso perceber as influências relevantes dessas relações na construção de conhecimento das crianças, em particular de crianças afrodescendentes (brasileiras de origem africana) devido à nossa história escravista-racista. É uma situação que envolve todos no Brasil. Desse modo, relações raciais, foco da pesquisa, são apresentadas neste trabalho na guisa das relações sociais, a fim de incentivar uma população de leitores/as mais ampla. Dessa maneira, o objetivo geral desta pesquisa é compreender as relações sociais existentes entre alunos/as e as professoras de uma escola pública em Altos (PI). Foi realizado um estudo de caso etnográfico, com abordagem metodológica de natureza qualitativa, tendo como instrumentos a entrevista semiestruturada com as professoras, observação participante na sala de aula e nos espaços escolares, usando notas de campo. Foi utilizado instrumento impresso, para viabilizar a autoclassificação racial das crianças. Nessas atividades, todo cuidado foi tomado para enfatizar as questões das relações sociais, afim de manter interesse dos sujeitos de estudo, considerando o contexto sociorracial da sociedade altoense (piauiense/brasileira). A pesquisa foi embasada nas leituras de trabalhos por pesquisadores como Alexandre (2010), Boakari (1994 1999, 2003, 2013), Cunha Junior (2003, 2005, 2008), Carvalho (2009), Cavalleiro (2001, 2008), Gomes (2000, 2005), Munanga (2009), Monteiro (2011). As práticas discriminatórias

entre crianças aconteceram diariamente na escola, evidenciando sentimentos de tristeza nas crianças “alvo” de piadas, brincadeiras desumanas, deboches e uma dificuldade por parte das professoras para interferirem nas situações que aconteciam. Existiu muito preconceito em relação à cor da pele, o cabelo, características físicas em geral, principalmente nas relações entre crianças que se consideravam pertencer a raças (pigmentação da pele) diferentes. necessária a contínua problematização das questões relacionadas ao preconceito e discriminação raciais na escola, mas, principalmente, na formação dos/das professores/a

Nesse sentido, o trabalho apresenta, nas considerações continuadas, experiências, propostas e problematizações no tocante à temática do estudo.

Palavras-chave: Relações sociais. Crianças afrodescendentes. Professoras.

(384) VILANOVA, Francisco Gomes

Data: 29.05.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: MEMÓRIAS DE PROFESSORAS PIAUIENSES: itinerários escolares e experiências docentes (1940-1970) (149p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

Esta dissertação investiga as trajetórias escolares e experiências docentes de professoras piauienses que atuaram em cidades da região do Médio Parnaíba no período compreendido entre as décadas de 1940 a 1970, por meio de suas memórias. Para sua realização estabelecemos como objetivo geral investigar o processo de formação e atuação docente de professoras piauienses da região do Médio Parnaíba no período 1940 – 1970 por meio de suas memórias e definimos como objetivos específicos os seguintes: analisar a condição da instrução primária e a condição do professorado piauiense no período em estudo, reconstituir a trajetória escolar e profissional das professoras elencadas a partir de fragmentos de suas memórias, e analisar aspectos do cotidiano escolar e experiências docentes das personagens enfocadas. O estudo foi realizado a partir dos relatos de memória das histórias de vida de sete professoras que atuaram em cidades da região do Médio Parnaíba no interior do Piauí. A década de 1940 foi definida como recorte inicial da pesquisa, considerando o início das trajetórias escolares das personagens elencadas se estendendo até a década de 1970, quando todas se constituíam e atuavam como professoras. Com relação à problemática levantada para o presente estudo, delineamos a seguinte questão: como ocorreu o processo de formação e atuação docente dos professores que atuaram no interior do Piauí? O estudo está amparado em autores vinculados à Nova História Cultural: Burke (1998), Le Goff (2005), Certeau (2013), Julia (2001); em estudos sobre memória: Le Goff (2005), Halbwachs (1990), Pollak (1992), Nora (1993), Félix (1998), Souza (2000), Ferro (2009; 2010); em História Oral: Thompson (1992), Freitas (2006), Meihy e Ribeiro (2011), Alberti (1989); em Histórias de vida e memória de professores: Silva e Schueroff (2010), Fonseca (2003), Nóvoa (1995), Souza (2006), entre outros. Com relação ao aporte metodológico da pesquisa, buscamos reconstituir os percursos escolares e as experiências das personagens da pesquisa, utilizando suas memórias como principal fonte de informação, coletadas mediante a história oral. Outras fontes também compõem o *corpus* documental usado no estudo, como documentos oficiais, documentos escolares, matérias jornalísticas e acervos pessoais. O cruzamento dessas fontes permitiu interpretar o panorama escolar piauiense entre os anos 1940 – 1970. Os resultados apontaram que os itinerários escolares e as experiências docentes das personagens do estudo emergiram num período em que a educação piauiense experimentava uma fase de estruturação e expansão da rede de ensino por meio da construção de prédios escolares, devido à baixa oferta de matrícula e pela falta de qualificação do professorado que, em sua maioria, era leigo. As memórias docentes sobre o cotidiano escolar revelaram os métodos de ensino e a rotina vivenciada em pequenas escolas das cidades da região do Médio Parnaíba. Assim, o estudo torna-se relevante, considerando que as discussões acadêmicas sobre história e memória de professores se constituem em uma temática em expansão nas pesquisas em história da educação. Portanto, contribuirá para as discussões historiográficas sobre a educação piauiense e para a compreensão do modo como ocorreu o percurso de formação e atuação de professores do interior do Estado, ao mesmo tempo que sua análise contribui para a compreensão e o direcionamento de novas pesquisas relacionadas à temática.

Palavras-Chave: Memórias de Professores. Itinerários Escolares. Experiências Docentes. Cotidiano escolar.

(385) SOUSA, Antonia Melo de

Data: 14.07.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: CUSTO ALUNO/ANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA-PI (186p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho teve como objetivo analisar e calcular o custo aluno/ano dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, no ano de 2012, tendo como cenário a atual política de fundos para o financiamento da educação, com foco especificamente no Fundeb. Na caracterização da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina-PI, resgataram-se aspectos da municipalização da Educação Infantil no município e a evolução da rede quanto ao número de estabelecimentos e de matrícula. O trabalho foi fundamentado nos estudos de Sônia Kramer (2003), Zilma Oliveira (2011), José Marcelino de Resende Pinto (2007), Romualdo Oliveira (2007), Robert Verhine (1998, 2003), Nicholas Davies (2010), Lakatos e Marconi (1982), Antonio Carlos Gil (1999), entre outros, e na legislação vigente. Por meio do método de ingredientes, realizou-se um levantamento das informações necessárias para o cálculo do custo aluno/ano, estabeleceu-se um plano de coleta dos dados envolvendo seis categorias que representam os custos diretos de cada CMEI, a saber: *Profissionais da Educação*, incluindo aqui os professores efetivos, pessoal administrativo efetivo, estagiários e terceirizados; *Merenda/Transporte Escolar*, considerando nesta categoria os recursos federal e municipal como contrapartida da Prefeitura; *Livro Didático*; *Recursos Financeiros Oriundas do Governo Federal e do Tesouro Municipal*, PDDE, PDDE Acessibilidade e Fundo Rotativo; e *Outros Insumos*, água, energia, telefone e gás; e, *Despesas com a Administração da Secretaria* – compreendendo as despesas com profissionais efetivos, terceirizados e estagiários; despesas com aluguel de prédios; água, energia, telefone e gás. Os resultados revelam que os CMEIs localizados em zona rural apresentam custo aluno/ano mais alto do que os localizados em zona urbana; o número de matrícula do CMEI, e conseqüentemente, a relação professor aluno tem forte impacto na elevação deste custo. Outro aspecto observado é que a categoria, *Profissionais da Educação*, corresponde a 84,2% do valor do custo aluno dos CMEIs da Rede, e que o repasse do Fundeb para o município não cobre as despesas com a manutenção e desenvolvimento da Educação Infantil no município, sendo que para cada R\$ 1,00 do Fundeb a Prefeitura investe mais R\$ 0,43. Foi observado um grande distanciamento entre o valor do custo aluno/ano encontrado nesta pesquisa, de com os valores que o CAQi definiu para a creche e para a pré-escola de tempo parcial. O valor para a creche tempo parcial (R\$ 5.097,29) é 102,8% maior que o custo aluno médio definido nesta pesquisa (R\$ 2.513,63). Já o valor de R\$ 3.209,05 referente a pré-escola/CAQi, é bem mais próximo do valor encontrado no município para a Educação Infantil. Estabelecendo uma média ponderada entre os valores do CAQi para a creche e pré-escola de tempo parcial, teríamos um valor de R\$ 4.051,79 para a Educação Infantil em geral, que seria, então, 65,2% maior do que o valor do custo aluno/ano médio encontrado neste estudo. Os resultados comprovam a insuficiência do fator de ponderação da Educação Infantil, bem como o esforço do município de Teresina para ofertar essa etapa da Educação Básica.
Palavras-chave: Financiamento da Educação; Educação Infantil; Custo aluno.

(386) SOUSA, Francisca Maria da Cunha de

Data: 14.07.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL À PRÁTICA DOCENTE ALFABETIZADORA: reelaboração de saberes docentes (139p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: No âmbito deste estudo, a formação profissional compreende tanto a inicial quanto a contínua. Essa formação deve considerar as peculiaridades da prática docente e, por isso, necessita contemplar saberes diversos, considerando que a atividade do professor é multidimensional (envolve dimensões técnica, humana e político-social). A partir desse entendimento, a pesquisa tem como objeto de estudo os saberes da formação profissional de alfabetizadores como fundamento da prática docente. O estudo, neste sentido, parte da seguinte questão-problema: que saberes da formação profissional subsidiam a prática docente alfabetizadora? Em sintonia com a questão central, o objetivo geral da pesquisa é: investigar os saberes da formação profissional que subsidiam a prática docente alfabetizadora. No que concerne aos objetivos específicos, foram assim definidos: a) identificar os saberes, que a partir da formação profissional, os professores alfabetizadores produzem acerca da alfabetização e do letramento; b) analisar como os saberes da formação profissional respondem às demandas da prática docente alfabetizadora; c) descrever leituras e releituras que os alfabetizadores fazem acerca dos saberes da formação profissional; d) caracterizar

como os professores alfabetizadores reelaboram os saberes da formação profissional diante das necessidades e dos desafios de suas práticas. No desenvolvimento da pesquisa, os apontamentos referentes à formação profissional de professores alfabetizadores e acerca os saberes docentes, estão apoiados nas formulações de autores, tais como: Brito (2006, 2007, 2011), Formosinho (2009), García (1999), Garcia e Zaccur (2008), Nóvoa (1992), Pimenta (2009; 2002), dentre outros. Em relação à prática docente alfabetizadora e suas peculiaridades, a investigação é referendada nas contribuições de Ferreiro (2001), Kramer (2010), Soares (2010), por exemplo. No campo metodológico, é uma pesquisa narrativa, que dá voz aos interlocutores para que possam narrar suas experiências de vida e de formação. Dar voz ao professor significa valorizar seu pensamento e suas práticas. Significa, também, valorizar a experiência dos professores como espaço de aprendizagens e de produção do saber ensinar. Os dados da pesquisa foram produzidos a partir do memorial de formação e das entrevistas narrativas, e analisados conforme propõem Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999) na perspectiva descritiva/interpretativa da análise de conteúdo das narrativas escritas. Os dados produzidos foram organizados nas seguintes unidades temáticas de análise: 1) histórias de alfabetizadores sobre a formação profissional; 2) formação profissional e demandas da prática; e 3) prática docente e a reelaboração dos saberes da formação profissional. A pesquisa teve como contexto escolas públicas municipais da Teresina-PI, envolvendo como interlocutores seis professores, em início de carreira, que atuam no ciclo de alfabetização. O estudo revela que os professores alfabetizadores compreendem a formação profissional como importante contexto de aprendizagens docentes e de reelaboração de saberes. Revela, ainda, que os saberes da formação profissional são reelaborados na prática docente alfabetizadora para responder às demandas dessa prática. O estudo contribui para o entendimento sobre como se efetiva a reelaboração dos saberes da formação profissional na prática docente alfabetizadora, bem como para a compreensão das necessidades formativas do professor alfabetizador, seja no âmbito da formação inicial, seja no âmbito da formação contínua.

Palavras-chave: Formação Profissional. Prática Docente Alfabetizadora. Saberes Docentes.

(387) CASTRO, Silvania Uchôa de

Data: 06.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA – PI (1996 a 2012) (139p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo tem como objetivo analisar a Política de Remuneração dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, implementada no período de 1996 a 2012. A pesquisa foi organizada de modo a articular dados quantitativos e qualitativos, desenvolvida a partir do levantamento de informações coletadas na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina e de documentos relacionados à legislação federal e municipal referente ao financiamento e à valorização do magistério. Como referências, foram utilizados os estudos de Nicolas Davies (1999, 2001 e 2008); João Monlevade (1997 e 2000); Marcelino Pinto (2000 e 2007); Madza Ednir e Marcos Bassi (2009); Thiago Alves e Marcelino Pinto (2011), dentre outros. Com o intuito de elucidar o objetivo supracitado, realizou-se uma análise dos Estatutos e Planos de Cargos e Salários do Magistério público da rede investigada, destacando os elementos que causam impacto na remuneração, quais sejam: as formas de progressão, baseadas na formação e titulação acadêmica (Classe) e no tempo de serviço e avaliação de desempenho (Nível), e os mecanismos de incentivos, mediante gratificações, com o intuito de verificar a existência de compatibilidade entre a política remuneratória, a partir da análise de contracheques e o disposto nos Planos de Cargos, Carreira e Salários dos profissionais do magistério, vigente no período de 1996 a 2012. Realizou-se, também, a verificação das tabelas de vencimento e sua efetivação nos contracheques dos professores, bem como o impacto da política de Fundos e da Lei do Piso na remuneração dos professores, de acordo com uma análise de 136 contracheques. Com o intuito de verificar a evolução do vencimento dos professores, cruzou-se esses dados com os indicadores valor/aluno, salário mínimo e as receitas tributárias do município. Observou-se que o indicador que apresentou um crescimento mais significativo foi o da receita tributária, havendo, dessa forma, uma contradição, uma vez que o aumento de recursos não implicou o aumento dos vencimentos dos professores. Outro indicador que teve um acréscimo expressivo foi o do valor/aluno, que embora tenha crescido mais que o vencimento do professor, ainda não foi suficiente para o alcance da qualidade da educação e para proporcionar a remuneração digna de seus profissionais. Realizou-se, nesta pesquisa, uma análise com uma amostra de 136 contracheques de 08 professores, com diferentes

formações acadêmicas. Constatou-se, de acordo com esta análise, que nem todos os itens descritos nos PCCS foram efetivados, como verificado em relação ao interstício na mudança de nível, em que um dos professores permaneceu 09 anos no mesmo nível. A política de Fundos resultou em mudanças na remuneração dos professores da rede pública municipal, pois foram criadas gratificações, não havendo, dessa forma, aumento diretamente no vencimento, o que seria mais significativo para os professores. Com a implementação da Lei do Piso na rede municipal, houve uma valorização no vencimento, que antes representava 52,6% do total da remuneração e com a implementação da Lei do Piso passou a representar 73,5%. Vale ressaltar que este impacto positivo no vencimento não refletiu, necessariamente, em ganhos reais na remuneração dos professores, visto que algumas gratificações e o adicional de tempo de serviço foram incorporados ao vencimento. O impacto observado com a implantação da Lei do Piso foi a elevação do vencimento, aproximando-o do valor da remuneração do professor.

Palavras-chave: Financiamento da Educação; Valorização do Magistério; Remuneração docente.

(388) SANTOS, Joimara Lima

Data: 11.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: NARRATIVAS DE PROFESSORES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA: reflexões sobre a docência (149p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Na ausência de uma formação específica para o professor que atua no nível universitário cada docente conduz suas atividades a partir de suas concepções acerca do que é docência e do papel que deve desempenhar como professor. A partir desse contexto, conhecer este professor, buscando desvelar sua trajetória docente, os pensamentos que possui acerca de ser professor, os saberes que mobiliza no exercício da docência e as dificuldades que encontra no desenvolvimento de suas atividades docentes é uma questão acadêmica relevante. Assim, a presente pesquisa tem como **objetivo geral:** Investigar o pensamento dos professores do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no que se refere a concepções e crenças sobre a docência universitária, e como **objetivos específicos:** 1- Identificar as concepções e crenças dos professores sobre a docência universitária; 2- Descrever os saberes que os professores indicam como necessários ao exercício de suas atividades docentes; 3- Analisar os modos de atuação destes professores no que concerne às práticas docentes, a partir de suas narrativas. Os fundamentos teóricos da pesquisa se ancoram em estudos sobre docência universitária, produzidos por Pimenta e Anastasiou (2010), Zabalza (2004), Masetto (2001), Morosini (2000), dentre outros, e estudos sobre o Paradigma do Pensamento do Professor, realizados por Garcia (1987), Pacheco (1995), Braz (2006), Lima (2007), dentre outros. O aporte metodológico foi realizado com base na Pesquisa Narrativa e os dados foram produzidos a partir do questionário, do memorial e da roda de conversa. O grupo de investigação foi formado por 05 (cinco) professores do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí, ministrantes de disciplinas específicas no referido curso. A análise dos dados, orientada pela técnica da análise de conteúdo, desenvolveu-se a partir de 03 (três) eixos: 1) Pensamento do professor de Biblioteconomia sobre a docência universitária; 2) Saberes mobilizados e construídos pelo professor de Biblioteconomia; 3) Atuação docente do professor de Biblioteconomia. Constatou-se que os professores de Biblioteconomia ao ingressarem na profissão não possuíam uma visão de si como professores, foram se identificando com a docência no exercício da profissão. Em relação aos saberes, a constatação foi de que estes professores bacharéis veem a experiência na docência como fonte principal para construção e reconstrução dos saberes que usam no desempenho das atividades docentes. O exercício do magistério possibilita a compreensão e a concepção de docência como atividade a que estão ligados afetiva e profissionalmente, considerando que a maioria dos professores tem a docência como atividade principal, mesmo os que ainda exercem atividades na área de Biblioteconomia. Outra constatação do estudo foi que a prática docente é permeada de dificuldades oriundas de necessidades institucionais e dúvidas acerca de seu desempenho como professor.

Palavras-chave: Docência universitária. Pensamento do Professor. Pesquisa Narrativa.

(389) CARCARÁ, Liliana Monteiro

Data: 11.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICA DOCENTE NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO (149p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A educação em contextos de mudança, se (re)configura procurando se alinhar as exigências de uma sociedade global e, nessa perspectiva, as universidades assumem a responsabilidade de re-estruturarem os cursos de formação de professores, revendo métodos e concepções formativas a fim de que o exercício do magistério seja orientado, segundo uma visão crítica de prática profissional. Nessa perspectiva, decidiu-se realizar uma pesquisa sobre a Prática docente no ciclo de alfabetização, tendo em vista a promoção de um aprofundamento teórico sobre a temática junto aos professores alfabetizadores, bem como suscitar o debate sobre as formas como vêm sendo conduzidas as práticas docentes, os processos de aprendizagem, e os métodos adotados para o desenvolvimento da ação docente alfabetizadora. A pesquisa é de natureza qualitativa narrativa e tem por questão problema o seguinte questionamento: Como ocorre à prática docente no ciclo de alfabetização na perspectiva de produção de uma prática reflexiva. Delineamos como objetivo geral Investigar a prática docente no ciclo de alfabetização na perspectiva de produção de uma prática reflexiva. E, como objetivos específicos, caracterizar a prática docente no ciclo de alfabetização na visão dos professores; identificar os fundamentos teórico-metodológicos da prática docente no ciclo de alfabetização; assim como descrever os níveis de reflexão produzidos na prática docente no ciclo de alfabetização, identificados nos discursos dos docentes. Entende-se que o campo educacional exige sempre a realização de processos investigativos, em colaboração com os profissionais de educação, tendo em vista (re)elaborar conhecimentos e encontrar alternativas para as situações problemáticas surgidas no decorrer das atividades educativas. Espera-se, com o desenvolvimento da pesquisa, contribuir para despertar uma atitude crítico-reflexiva sobre a prática docente das professoras alfabetizadoras e, conseqüentemente, a melhoria de suas atividades educativas, considerando as oportunidades formativas e (auto)formativas proporcionadas pela pesquisa. As reflexões teórico-metodológicas sobre a prática docente se apoiam nas contribuições de Imbernón (2012), Sousa (2009), Garcia (2008). À prática docente alfabetizadora utilizou-se Ferreiro; Teberosky (1999), Kramer (2006), Cagliari (2009) e Brito (2006). Quanto à prática reflexiva, a opção foi por John Dewey (2007), Schön (2000), Zeichner (1993). Orientam o desenvolvimento metodológico da pesquisa Conelly e Clandinin (2010), Bogdan; Biklen (1994), Bertaux (2010), Poirier (1999) Warschauer (2003). Os sujeitos da pesquisa são seis professoras alfabetizadoras, pertencentes a três escolas da rede municipal de ensino de Barras-PI. Foram eleitas como técnicas de produção de dados o diário da prática e as rodas de conversa, por permitirem uma coleta de dados, por meio das narrativas como possibilidade de compreensão da subjetividade das professoras e provocação de revisitação às reminiscências, através de conexões entre o presente e o passado, oportunizando as partícipes da pesquisa reflexões sobre o ser professor e o fazer alfabetizador, principalmente no que se refere às dificuldades, aos conflitos, às descobertas e aos aprendizados no processo de tornar-se alfabetizador. Certificou-se que a prática docente das professoras no ciclo de alfabetização, apóia-se nos conhecimentos adquiridos na formação inicial e contínua e nos conhecimentos experienciais. As professoras concluem a formação inicial com base teórica desejável no que se refere à alfabetização e ao letramento. Uma parte das professoras começa se distanciar do pensar reprodutor e desenvolvem suas atividades com autonomia, outras têm as suas práticas orientadas a partir da racionalidade técnica.

Palavra-chave: Prática Docente. Ciclo de Alfabetização. Prática Reflexiva.

(390) SANTOS, Katariny Maria Leal

Data: 14.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: ASSIM CAMINHA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: concepções de adolescentes em semiliberdade acerca de sua inclusão escolar (158p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A existência de uma legislação moderna, centrada na defesa da universalização e melhoria qualitativa do ensino, na perspectiva de uma escola verdadeiramente inclusiva, não impede que um dos maiores desafios da educação brasileira resida na efetivação de uma política de democratização, acesso e qualidade que atenda a todos os indivíduos, dentre os quais aqueles pertencentes às minorias. Neste sentido, considera-se relevante investigar a concepção de do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade acerca de sua inclusão na escola regular de Teresina-PI. Nesse sentido, este estudo adotou como referencial teórico autores como Mantoan (2003,

2006); Rodrigues (2000, 2001); Fortes-Lustosa (2011); Aguiar, Bock e Ozella (2001), Rizzini (1995, 1997); Sposato (2001); Volpi (1997, 2001); Gallo e Willams (2008), Freire (2009), entre outros, que possibilitam a reflexão e aprofundamento acerca desse tema. A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de outubro de 2013 a março de 2014. A metodologia baseia-se na abordagem de natureza qualitativa do tipo explicativa. Participaram deste estudo quatro jovens do sexo masculino com idades entre 15 e 17 anos que estão cumprindo medida socioeducativa de Semiliberdade e regulamente matriculados na escola regular. As informações foram coletadas por meio de análise documental e entrevistas semiestruturadas. A apreciação das informações foi feita a partir da análise de conteúdo de Bardin (2004) e Franco (2003). Os resultados apontam que todos os adolescentes desta pesquisa foram criados somente pela genitora; são de classe econômica desfavorecida; já usaram pelo menos um tipo de droga ilícita; a maioria cometeu crimes contra o patrimônio e tem suas trajetórias escolares marcadas por constantes repetências e evasões. Para eles a escola não cumpre sua função de educar, é apresentada como estratégia para reviver a liberdade, mas ainda assim pode lhes proporcionar mudança de vida e reconhecimento social. Cognitivamente nenhum dos sujeitos, sabe o que é educação inclusiva e suas falas revelem que eles não se sentem incluídos em suas escolas. Os adolescentes apontam como pontos dificultadores da sua inclusão escolar as interações negativas com os professores e os colegas, aulas pouco atrativas, sentimento de vergonha por estar em cumprimento de Medida Socioeducativa e a presença de violências, insegurança e drogas no contexto escolar; como questões facilitadoras, a importância do cuidado do outro e notoriamente as transformações no ensino, no currículo, e nas formas de interação no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Escola. Adolescente. Medida socioeducativa de Semiliberdade.

(391) NASCIMENTO, Romário Rawlyson Pereira do

Data: 14.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: DESCOLONIZANDO SEXUALIDADES E CURRÍCULO NA ESCOLA: confetos produzidos por jovens da Ilha (171p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A sexualidade é parte integrante das experiências juvenis na escola nessa perspectiva, a presente pesquisa objetiva analisar as linhas de pensamento dos jovens do Ensino Médio de uma Escola Pública, em Ilha Grande-PI (Jovens da Ilha) por meio de ideias e confetos produzidos sobre o tema sexualidade na escola. Para tanto, as ações deste trabalho terão como parâmetros os seguintes questionamentos: O que os jovens pensam acerca da sexualidade? Que problemas mobilizam estes jovens em torno do tema gerador em questão? Quais diferentes formas de pensar a sexualidade para além daquilo que está instituído pelo currículo formal da escola? Quais as linhas de fuga criadas pelos jovens frente aos controles exercidos pelo currículo formal em relação à sexualidade? A presente pesquisa utilizou como método de pesquisa a Sociopoética a partir das leituras de Petit (2002) Gauthier (2012) Adad (2011) dentre outros. A Sociopoética faz uso da produção de conhecimento coletivo que não se preocupa com os conceitos que já estão dados, que demasiadamente naturalizamos, mas com a produção de novos conceitos, outras maneiras de problematizar o tema gerador. A técnica de produção dos dados envolveu primeiramente exercícios de ativação corporal, em seguida ainda com os corpos em movimento foram distribuídos novelos de lã para que os jovens soltassem as linhas da sexualidade em múltiplas direções a partir de seus percursos. Após a formação de um emaranhado de linhas os jovens mergulharam no rizoma da sexualidade na escola e ao sair cada um transpôs a experiência vivida para a linguagem plástica usando um papel e tinta guache, posteriormente houve a partilha do sensível na qual os jovens falaram de suas experiências. A partir da análise dos dados foi possível identificar os seguintes confetos: Sexualidade Enganchada; Família Geração de Pedra; Sexualidade Liberdade Colorida; Sexualidade que Se Assume e Não Pode Voltar Atrás; Sexualidade Dor Inventando Coisa; Sexualidade Crazy; Sexualidade Grupinho da Diversidade; Sexualidade Estranho. Os confetos apontam para a descolonização do currículo na medida em que propõem diferentes formas de pensar as sexualidades na escola distantes do currículo proposto pela escola pesquisada e pelos parâmetros educacionais governamentais, na medida em que os jovens se contrapõem a uma educação sexual voltada de maneira excessiva para os cuidados com o corpo e com a saúde sexual e reprodutiva. A análise dos dados foi subsidiada através de estudos sobre Sexualidade e Currículo, tais como: Butler (2001), Foucault (1979; 1988), Louro (2001; 2004), Spargo (2006), Corazza (2001), Brasil (1997), Furlani (2003), Cesar (2011), Larrosa (2002), dentre outros. Esta pesquisa torna-se importante

por possibilitar a emergência de diferentes formas de pensar a sexualidade e o currículo escolar a partir dos próprios jovens.

Palavras-chave: Sexualidades na escola. Currículo. Jovens. Ensino Médio. Sociopoética.

(392) SILVA, Léia Soares da

Data: 15.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: UMA VOZ CHAMADA “NÓS”: Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Ensino Médio (125p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo consiste em uma investigação sobre a tríade: Ensino Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos no contexto das políticas educacionais brasileira. Investiga como a formação técnica, em Informática, integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos influencia o crescimento pessoal e profissional dos egressos? Tem como foco o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), que foi instituído na esfera do Governo Federal, pelo Decreto nº. 5.840/2006 e representou uma possibilidade de integração entre etapas da educação básica e modalidades de ensino. Para tanto, foi desenvolvido com a participação de egressos da primeira turma do Curso Técnico em Informática do PROEJA, do Colégio Técnico de Bom Jesus/PI (2009-2011). Estabelece como objetivo geral analisar a influência da formação técnica de nível médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos para o desenvolvimento profissional e pessoal dos egressos. Especificamente, identifica na voz dos egressos o grau de satisfação resultante da formação adquirida no campo pessoal e profissional. Verifica se a formação técnica integrada ao ensino médio na Modalidade EJA estimulou a continuidade dos estudos e, reflete as aspirações individuais evidenciadas por meio da formação profissional. Fundamenta-se em Kuenzer (2001), Manfredi (2002), Moll (2010), Romanelli (2010), Moura (2011, 2013), Frigotto; Ciavatta; Ramos (2012), entre outros, bem como nos aportes legais que sustentam esta discussão. Como procedimentos metodológicos a pesquisadora utiliza a técnica do grupo focal, aplicação de questionário e análise documental. O processo de organização dos dados produzidos fundamenta-se em Bardin (2009), Oliveira (2010) e a análise interpretativa dos dados, embasa-se nos pressupostos da Análise de Discurso (AD) defendidos por Maingueneau (1997), Iñiguez (2004), Orlandi (2012). Os resultados revelam que o ensino médio integrado à educação profissional para o público da EJA deve se efetivar como política pública de estado e não apenas como um curso de qualificação pontual, ofertado para atender aos interesses mercadológicos. Portanto, ousa-se afirmar a partir desse estudo que a formação profissional integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA, possibilita uma formação humana e integral, ampliando as possibilidades de acesso ao mundo do trabalho, com competitividade, contribuindo para a superação da situação de exclusão e para elevação da autoestima das pessoas jovens e adultas.

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Profissional. Educação de Jovens e Adultos. Egressos do PROEJA.

(393) SANTOS, Maria Dilma Andrade Vieira dos

Data: 15.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: JOVENS CIRCENSES NA CORDA BAMBA: confetos sobre o riso e o corpo na educação em movimento (154p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho apresenta a relação entre o riso e o corpo para jovens circenses e traz os resultados de uma pesquisa de mestrado realizada com oito jovens, integrantes da Escola de Circo Social Pé de Moleque, em Teresina - PI. A escola realiza trabalho pedagógico que utiliza a arte como processo de produção de conhecimento, promovendo educação corpo/arte/movimento; e faz uso da pedagogia do riso, utilizando-o como potência motivadora do desejo, elemento fundamental para a aprendizagem em movimento. Nesse sentido, a Escola de Circo Social, estabelece uma diferença pedagógica para com alguns espaços educativos regulares. Nesses, há preconceito contra o movimento, permanece latente a ideia de separação entre mente e corpo, suprimindo outros modos de conhecimento que não sejam baseados na racionalidade; naquela, ganham lugar a imaginação, a criatividade, os sentimentos, a intuição, o conhecimento sensual, a alegria, a experiência. A investigação tem como problema: Qual a relação entre o riso e o corpo na escola de Circo Social para jovens circenses? Essa pergunta envolve, sobretudo, a potência de agir do corpo jovem na sua relação com o riso e com a arte circense que o produz. Portanto, a

relevância desta pesquisa está em apontar outras possibilidades de práticas educativas que levem em consideração o riso e o corpo como dispositivos potencializadores de aprendizagens. Tem como objetivo geral: analisar o pensamento de jovens circenses sobre a relação entre o riso e o corpo na Escola de Circo Social. Por conseguinte, as seguintes questões norteadoras: Como os jovens circenses pensam a relação entre o riso e o corpo na Escola de Circo Social? Como favorecer a criação de outras formas de pensar a relação entre o riso e o corpo na escola de Circo Social? Que pode o corpo dos jovens circenses na relação com o riso na Escola de Circo Social? Como referencial teórico-metodológico, fez uso da Sociopoética – abordagem filosófica de pesquisa que utiliza a arte como potencializadora da criação de confetos (conceitos + afetos) –, conforme Gauthier (1995, 1999, 2012), Adad (2008, 2011, 2012) e Petit (2012), por meio de técnicas que funcionam como dispositivos de desconstrução de ideias naturalizadas, possibilitando outras formas de pensar. Nos debates sobre Circo Social, riso e corpo foram levados em consideração os trabalhos de Mancilla (2012); Câmara e Silva (2009); Morin (2001); Larrosa (2002, 2010, 2011); Alves (2004, 2011, 2012); Bakhtin (1993); Bergson (1983, 2011); Greiner (2005); Spinoza (2013); Deleuze e Guattari (1992); Corazza (2013). O dispositivo da pesquisa para a produção de dados foi inspirado na técnica artística “Action Painting”, de Jackson Pollock, denominada na pesquisa de CORPOGESTO AÇÃO, momento em que os jovens, por meio de movimentos corporais, jogavam tinta sobre uma grande tela de lona estendida no chão. Seu desdobramento foi intitulado Palimpsesto do Riso, em que as marcas de tinta deixadas no corpo foram fotografadas de ângulos próximos, produzindo imagens surreais, que depois foram escolhidas em duplas pelos participantes, e relacionadas ao tema-gerador, à experiência com a técnica e com as vivenciadas no circo. As análises dos dados destacaram os confetos e os problemas que mobilizam e atravessam o pensamento do grupo-pesquisador, quais sejam: Corpo riso interligado, Corpo deslizando na Educação, Corpo deslizante do circo, Corpo Controlado, Corpo pirâmide, Experiência diversos sentimentos dúvida, Experiência diversos sentimentos medo-diversão, Corpo todo sujo brincando junto com os amigos, Riso Colorido, Riso Morto e o Riso alívio flexível. Esses confetos problematizam o aprender na incerteza, sem controle, no deslize, onde não se sabe muito bem o que vai acontecer, e outra forma de controle/disciplina que potencializa. Aponta o riso como dispositivo que afeta, contagia, como potencializador de aprendizagens, de movimento e de flexibilidade frente à rigidez e ao automatismo da vida. A análise dos confetos apresenta elementos para pensar o currículo e as práticas educativas, ao apontar para um movimento de construção e de desconstrução de saberes, um movimento de abertura a novas possibilidades de ensinar e de aprender, e para a aprendizagem/experiência que transforme os espaços educativos.

Palavras-chave: Corpo. Riso. Jovens Circenses. Educação e Movimento. Sociopoética.

(394) PAZ, Fábio Soares da

Data: 15.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE FÍSICA: percepções do formador sobre o ensino (130p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa tem como objeto de estudo a prática docente do professor de Física do ensino superior, propondo uma reflexão sobre a prática docente e a concepção e visão do professor acerca do ensino da Física. A pesquisa tem como objetivo geral investigar como o professor de Física desenvolve sua prática docente. Dessa forma, estabeleceram-se os seguintes como objetivos específicos: 1) identificar os papéis assumidos por professores e alunos na prática docente no curso de Física da UFPI; 2) caracterizar a prática docente dos professores de Física, no que se refere a organização, as estratégias e avaliação do ensino e analisar como os professores de Física percebem a prática docente que desenvolvem. Além da atenção ao desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas que atendam às necessidades do futuro professor, o estudo justifica-se também por favorecer aos professores de Física a possibilidade de refletir sobre sua prática docente por meio das entrevistas semiestruturadas, como instrumentos de reflexividade, bem como de problematizar e investigar o ensino de Física a partir da percepção do professor sobre sua prática. Este estudo teve fundamentação teórica em diversos autores, especialmente os estudos de Azevedo (1994), Bardin (2011), Behrens (1999), Franco (2012), Hengemüher (2008), Libâneo (2013), Lüdke e André (1986), Moreira (2000), Perrenoud (1997), Pimenta e Guedin (2002), Triviños (2012), Veiga (2011), dentre outros. A pesquisa se caracteriza como de natureza qualitativa, envolvendo a participação de seis professores do curso de Física da Universidade Federal do Piauí, atuantes no Centro de Ciências da Natureza, campus universitário Ministro Petrônio

Portela, Teresina, Piauí, modalidade ensino presencial. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários para maior conhecimento dos sujeitos, uma entrevista semiestruturada e a observação do exercício docente em sala de aula. Os dados foram analisados e divididos em eixos correspondentes ao objeto de estudo segundo a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011), que se compõe de pré-análise, descrição e, finalmente, a interpretação inferencial. Os eixos centrais do estudo foram a percepção do formador sobre sua prática, a prática docente e o ensino de Física. Os resultados das análises indicam que os professores de Física procuram articular sua prática com os desafios da atualidade e que se preocupam também em desenvolver uma ação docente de qualidade, entretanto admitem necessitar de maior apoio da instituição para desenvolvê-la de forma mais completa e efetiva, sendo sua prática mobilizada principalmente pela experiência adquirida em sala de aula. Por outro lado, a maioria dos professores mostram-se incomodados por sua prática ser caracterizada pela aula expositiva, pela transmissão do conteúdo e uso excessivo do livro didático, além da falta de articulação entre aulas práticas e teóricas, sendo a desmotivação dos alunos nas aulas uma constante em seus discursos.

Palavras chave: Prática Docente. Formação de Professores. Ensino de Física.

(395) SILVA, Cleudia Maria Ferreira da

Data: 15.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS SALAS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE NO MUNICÍPIO DE TERESINA- PI (117p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: No campo educacional uma das maiores batalhas tem sido a luta pela defesa de uma escola inclusiva e a utilização de Tecnologia Assistiva pode ser vista como um poderoso instrumento a ser adotado nesse embate, tendo em vista que sua utilização por crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais tem possibilitado, entre outros aspectos, o acesso à escolarização e, conseqüentemente, a construção do conhecimento por esses sujeitos. Nesse sentido, este estudo pretendeu investigar como é utilizada a Tecnologia Assistiva nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Teresina - PI, com o intuito de compreender como essa política educacional favorece esse processo de inclusão. O estudo apoia-se em teóricos como Mantoan (2003; 2004) Mantoan e Santos (2010), Machado(2009), Mazzotta (2003), Bersch (2006; 2007; 2008; 2009), Galvão Filho (2009), Kassar (2011), Mendes (2006), Garcia (2008) e Fortes-Lustosa (2011), dentre outros. A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de junho de 2013 e março de 2014. A metodologia apoia-se na abordagem de natureza qualitativa do tipo descritiva. Participaram do estudo 3 professoras de escolas públicas da rede municipal de Teresina – PI, na faixa etária de 30 a 49 anos. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram a entrevista semiestruturada e a observação não participante. As análises das informações foram feitas a partir da análise de conteúdo de Bardin (2004). Entre os resultados encontrados apontamos que as professoras utilizam mais a Tecnologia Assistiva de baixa complexidade e baixo custo, tendo destacado como dificuldades para o desenvolvimento dessa atividade a inexistência de um trabalho integrado na instituição escolar, a ausência do acompanhamento familiar e a sobrecarga de atividades do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Quanto às sugestões voltadas para o aperfeiçoamento deste expediente, apontaram a importância da difusão do conhecimento acerca da Tecnologia Assistiva na instituição e a realização de cursos de formação continuada.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Inclusão. Atendimento Educacional Especializado.

(396) SILVA, Cristiano de Assis

Data: 19.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DA REDE ESCOLAR DE TIMON- MA: do Grupo escolar ao Ginásio Bandeirante (1942-1971) (108p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esse trabalho resulta de uma investigação na área de História da educação. Nele é analisado: A constituição da rede escolar de Timon- MA: do Grupo Escolar ao Ginásio Bandeirante (1942-1971). Tem-se como recorte temporal os anos de 1942 a 1971, justificado em decorrência de que em 1942 era criada a primeira escola, do ponto de vista pedagógico e estético, considerado moderno para os padrões da época, o Grupo Escolar “Urbano Santos” e no ano de 1971, ocorre a reforma na educação nacional brasileira, culminando com a Lei 5692/71. Pesquisa-se aqui a gênese do processo de constituição da rede escolar no município de Timon- MA, as articulações políticas, econômicas de uma sociedade interiorana tendo como marcos a implantação de modelos modernos de escolas, do

ponto de vista pedagógico, arquitetônico e sua função na sociedade timonense no recorte temporal de 1942-1971. Este trabalho está baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da História Cultural, seguindo os traços apontados em Barros (2004); Le Goff (2003); Roger Chartier (1990) Peter Burke (1991); Maurice Halbwachs (1990); Catroga (2001), dentre outros. Além destes utilizamos ainda: Azevedo (1976); Nagle (1974); Ribeiro (1992); Lopes (2001); Castro (2009); Mota (2011), Pinheiro (2002). Elegeu-se como categorias analíticas: Grupos escolares; Inovação conservadora; Representações; Cultura Escolar. Estas baseiam-se em: Faria Filho (2000); Sousa (1998); Vidal (2006); Pinheiro (2000); Warde (1985); Chartier (1990); Halbwachs (1990); Catroga (2011); Sousa (2005); Julia (2001). Este trabalho procurou analisar o processo de constituição da rede escolar do município de Timon, por muito silenciado na historiografia educacional maranhense, evidenciando que a constituição da rede escolar de Timon-MA, acompanhou as transformações do município, sendo conduzida numa perspectiva de soluções locais/ regionais, dos pontos de vista pedagógico e financeiro, marcada por contradições, tendo possibilitado aos sujeitos envolvidos nesse processo, experiências escolares significativas e a continuidade de sua escolarização.

Palavras-chave: Educação-História- Maranhão. Educação- História- Timon (MA). História da Educação.

(397) MOURA, Suely Barbosa de

Data: 19.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O COLÉGIO SÃO JOSÉ E A FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS NORMALISTAS EM CAXIAS – MARANHÃO: formando para a igreja, para a pátria e o lar (1949 – 1972) (120p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho é um estudo de História da Educação Maranhense que aborda o Ensino Normal do Colégio São José. A pesquisa tem como objetivo descrever o processo de formação das professoras normalistas para as escolas primárias no Colégio confessional católico Colégio São José na cidade de Caxias MA. Assim, pesquisou-se o processo de escolarização das mulheres caxiense ocorrida na escola confessional católica dirigida pela Associação das Irmãs Missionárias Capuchinhas em Caxias, no período de 1949 a 1972. O recorte temporal adotado nesta pesquisa refere-se ao ano da fundação da Escola Normal São José na cidade de Caxias que data de 1949 e como marco final do período a ser estudado neste trabalho o ano de 1972, período em que a escola deixou de ofertar o Ensino Normal. Nossos aportes teóricos são compostos de referenciais da história cultural, observando-se como conceito central a história das instituições escolares. Para consolidação deste referencial, foram utilizados, dentre outros autores, Le Goff (1987), Louro (2004), Barros (2005), Lopes (2002), Motta (2008), Magalhães (2004) e Gatti Júnior (2002). Utilizamos como procedimentos de pesquisa a revisão bibliográfica, a análise documental (jornais, periódicos, decretos, e documentos produzidos na própria Escola Normal São José) entrevistas e questionários. Para a obtenção das fontes empregadas na construção do trabalho de pesquisa, recorremos aos arquivos da secretaria do colégio São José, Academia Caxiense de Letras, Arquivo público do Maranhão e aos arquivos particulares das ex-alunas do Curso Normal do Colégio São José. Foram realizadas três entrevistas com ex-alunas que estudaram no período de 1949 a 1972 e duas religiosas que estão presentes na história do Colégio desde 1945 até dias atuais. Procuramos compreender o modelo educacional e a constituição desta escola confessional para mulheres na cidade de Caxias. Dentre as conclusões de nossa pesquisa podemos observar que o ensino oferecido pela ordem confessional Capuchinha na cidade de Caxias, através do Colégio São José, foi marcado pelo objetivo de construir valores religiosos católicos presentes em sua forma de ensinar e de educar suas alunas. A pesquisa apresenta o processo de formação das professoras normalista proporcionado pela escola, analisando as atividades escolares desenvolvidas.

Palavras-Chave: Escola Normal. História da educação. Ensino Confessional.

(398) LUSTOSA, Rejania Rebelo

Data: 25.08.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PROJETO MINERVA EM TERESINA: a educação nas ondas do rádio (1971-1982) (93p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho apresenta o resultado de pesquisa de mestrado, cujo objetivo é reconstituir a história e memória do Projeto Minerva em Teresina, analisando o processo de organização, estruturação e funcionamento no período de 1971 a 1982. O Projeto Minerva foi um Curso Supletivo de Primeiro e Segundo Grau, da década de 1971 a 1982. O

recorte temporal com início em 1971 deu-se pela implantação e consolidação do Projeto Minerva em Teresina, até 1982, com o término do mesmo em todo o Piauí. A pesquisa caracteriza-se como histórica de natureza qualitativa, do tipo documental e bibliográfica, com fundamentação teórica na Nova História Cultural e suporte metodológico na História Oral. Os autores que fundamentaram o trabalho foram: Burke (1992) com a Nova História Cultural, Alberti (1980) com História Oral; Halbwichs (1990); Nora (1993) e Souza (2000) nos estudos de Memória; Romanelli (1985) e Ribeiro (2003) com a História da Educação; Britto (1996), Ferro (1996) com a História da Educação no Piauí; Di Pierro (2001); Haddad (2000); Freire (1987) e Moura (2002) abordando a Educação de Jovens e Adultos (EJA); Germano (2000) na contextualização da educação brasileira durante o regime militar e por fim Pimentel (1999) com informações sobre radio educativa e Projeto Minerva. As fontes utilizadas para investigação dos dados foram: jornais e documentos encontrados no Arquivo Público do Piauí e na biblioteca da Secretaria de Educação do Piauí (SEDUC). Bem como depoimentos orais de 8 (oitos) colaboradores que testemunharam a implantação e a consolidação do Projeto Minerva em Teresina-PI. Constatou-se que a História do Projeto Minerva em Teresina permanece nas memórias dos supervisores, monitores, alunos e coordenadores, do referido projeto que enfatizaram a importância deste projeto na inclusão educacional de inúmeras pessoas que retornaram à escolarização chegando até o Ensino Superior. É também considerado como uma experiência pioneira de Educação à Distância. Esperamos com este trabalho contribuir para a construção da historiografia da educação piauiense e brasileira.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Projeto Minerva. Rádio. Teresina- Piauí.

(399) MELO, Raimunda Alves

Data: 25.11.2014

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA DO CAMPO: diálogos sobre a articulação dos conhecimentos escolares aos saberes da cultura camponesa (162p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo tem como objetivo principal investigar as articulações entre conhecimentos escolares e saberes da cultura camponesa na prática de professores da escola do campo. Especificamente objetiva: caracterizar a prática de professores do campo que atuam no Ensino Fundamental (6º ao 9º); identificar os saberes da cultura camponesa contemplados na prática de professores do campo e analisar como os saberes da cultura camponesa são articulados aos conhecimentos escolares na prática de professores da escola do campo. Sua discussão central tem o seguinte problema: quais articulações entre conhecimentos escolares e saberes da cultura camponesa se realizam na prática de professores da escola do campo? O problema em questão, parte do pressuposto de que nos últimos anos, o cenário educacional vem se reconfigurando pelo surgimento de novos sujeitos, demandas e propostas educacionais. Como reflexo destas mudanças, ampliam-se as discussões relativas à docência, ao conhecimento e à cultura, bem como a relação destes três componentes na garantia de condições capazes de assegurar a aprendizagem dos educandos e a formação para a cidadania. No contexto campesino, as discussões voltam-se cada vez mais para a necessidade de uma educação escolar que respeite, valorize e se aproprie dos saberes culturais dos estudantes como parte integrante do currículo, notadamente, da formação dos educandos. Partindo destas considerações, as escolas do campo estão inseridas em contextos diversificados onde a prática docente articula conhecimento escolar aos saberes da cultura camponesa, de modo a assegurar o direito dos educandos no que concerne ao desenvolvimento de competências e habilidades, cada vez mais necessárias no cotidiano escolar e no mundo contemporâneo. Suas discussões e categorias teóricas estão fundamentadas nos seguintes autores: sobre Educação do Campo: Arroyo, Caldart e Molina (2005), Silva (2011), Souza (2012). Sobre currículo: Arroyo (2013), Arroyo, Caldart e Molina (2005), Lima (2011), Moreira (2013). Acerca do conhecimento escolar: Brasil (2010), Santos (1995), Vasconcellos (2005). Sobre saberes da cultura camponesa: Araújo (2011), Moreira e Candau (2007) e Tardin (2012), e sobre prática docente: Brito (2011), Freire (2013), Lima (2006, 2011), Molina e Jesus (2005), entre outros. O direcionamento metodológico inclui-se na vertente da pesquisa qualitativa com abordagem narrativa, tendo como referencial teórico Pinto (2008), Souza (2006), e outros. A produção dos dados foi realizada mediante o emprego dos dispositivos: Diários de Aula na perspectiva de Zabalza (2004) e as Rodas de Conversas na perspectiva de Warschauer (2001, 2002, 2004) e Campos (2000). Os dados encontram-se organizados em eixos categoriais e analisados com o apoio da técnica de análise de conteúdo sugerida por Zabalza (2004). O campo de pesquisa é representado pela Unidade Escolar João Soares de Brito, pertencente ao Sistema Municipal Educação de Castelo do Piauí. Tem como

sujeitos 7 (sete) professores que trabalham em turmas do 6º ao 9º ano com as disciplinas de: Ciências, História, Geografia, Língua Portuguesa, Artes e Matemática. As narrativas dos interlocutores revelam que estes realizam a articulação dos conhecimentos escolares aos saberes da cultura camponesa de duas formas, uma sistematizada por meio de temas planejados, especificamente para estudar a cultura do campo, e outra não sistematizada que acontece pela intervenção dos alunos, seja através de dúvidas, exemplos manifestados por alunos ou professores, seja em decorrência da relação do conteúdo trabalhado na aula com a realidade circundante.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Prática Docente. Conhecimentos Escolares. Cultura Camponesa